



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

DSATS

A Secretária-Geral

25/6/04

*[Handwritten signature]*

Exm.<sup>a</sup> Senhora  
Secretária Geral da Assembleia da  
República

Sr referênciã

Sr comunicação

Nr referênciã

Data

Of. 5141/MAP/04

24.Jun.2004

Assunto **Resposta ao Requerimento n.º 1214/IX/2ª**

Por determinação de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, junto envio a resposta dada por Sua Excelência o Ministro da Economia, ao requerimento melhor identificado em epígrafe, apresentado pelo Senhor Deputado José Apolinário e Outros (PS).

Com os melhores cumprimentos,

*[Handwritten flourish]*

*JAMILIA ROSARIO  
Luis Castro  
N.º Rosário Castro*

À DAPLEN  
2004-06-25

A Directora de Serviços

*[Handwritten signature]*

O Chefe do Gabinete,

*[Handwritten signature]*

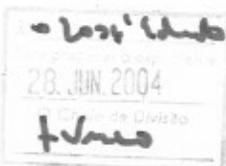
(Rui Crull Tabosa)

iol



25/06/04

Proc.º n.º 3



ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
Direcção de Serviços de Apoio Técnico e de Secretariado  
Entrada N.º 01429 em 2004-06-25



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
GABINETE DO MINISTRO

04176 14.MAI.04 16:18

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de S. Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

S/referência  
Of.º nº 3209/MAP/04  
de 13/04/04

S/comunicação de

N/referência  
Proc. 08.12.01/2004  
Reg. 4900

Rua Laura Alves, 4 - 12º 1050-138 Lisboa  
Telef. 21 792 18 00

**Assunto: REQUERIMENTOS Nº 1214/IX/2ª DO SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO GALAMBA (PS).**

Encarrega-me o Senhor Ministro da Economia de junto enviar a V. Exa a Nota elaborada tendo em vista dar resposta às questões suscitadas pelo Senhor Deputado António Galamba através do Requerimento em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Patrícia Del Olmo Pincarilho

Anexo: o mencionado

GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES	
Entrada N.º	1876
Processo N.º	18,5/2004



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
GABINETE DO MINISTRO

NOTA

**Requerimento nº 1214/IX(2ª) – AC – apresentado pelos Senhores Deputados José Apolinário, Jamila Madeira, Luís Carito e Maria do Rosário Carneiro (PS)**

Com referência ao assunto acima indicado, e dando resposta às questões que se reportam à actividade promocional do ICEP, importa referir que, no quadro do novo modelo de Promoção Turística Nacional, consagrado no pacote de medidas que integram o Plano de Desenvolvimento do Turismo (Maio de 2003), a promoção das marcas e produtos turísticos regionais é objecto de contrato entre o Icep e as Agências Regionais de Promoção Turística (ARPT's) a quem o Icep afecta 60% do seu orçamento anual.

Neste sentido, compete às ARPT's, e em particular à Associação Turismo do Algarve (ATA) a promoção do destino no mercado russo, nos termos do contrato assinado em 22 de Dezembro último.

A priorização estratégica conferida ao mercado russo para o próximo triénio (2004 – 2006), foi aprovada em CEPT – Conselho Estratégico da Promoção Turística e resulta não só do seu potencial de crescimento, mas também do “peso” relativo do mercado no conjunto da procura externa para cada um dos destinos regionais, onde, a título de exemplo, e segundo os dados definitivos de 2003 (INE), embora o Algarve absorva 38,1% das dormidas na hotelaria dos fluxos russos para Portugal, a quota-parte do mercado no conjunto da procura externa para este destino não ultrapassa os 0,4%, situando-se na 18ª posição.

No âmbito do plano de promoção da marca Portugal, competência que permanece na área de atribuição exclusiva do Icep, a priorização estratégica atribuída ao mercado russo permanece inalterada, sendo objecto de idêntico nível de acções de “umbrella”, acrescidas da promoção de Portugal no âmbito do Euro 2004, no quadro das quais está prevista a edição de novo material promocional em idioma russo, tendo por base o recente sistema de identidade para o Turismo Nacional.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
GABINETE DO MINISTRO

No quadro da participação no certame internacional de Moscovo – MITT – o stand de Portugal marcou presença de destaque no Pavilhão 2, numa “ilha” integrada no espaço europeu, ao lado de destinos como a França, Irlanda, Itália, Reino Unido, Malta, Croácia e Chipre, com uma área total de 100 m<sup>2</sup> distribuída por 14 empresas e 3 destinos regionais – Lisboa, Algarve e Madeira, espaço que reflecte um acréscimo face à participação de 2003 (stand com uma área de 80 m<sup>2</sup>, ocupado por 12 empresas e 1 destino regional – Madeira).

Concebido com base na nova estratégia de comunicação, sob a égide do recém-criado sistema de identidade para o Turismo Nacional, o actual stand de Portugal disponibiliza um espaço totalmente novo e funcional, com uma imagem de modernidade, qualidade e profissionalismo, atributos que lhe valeram o 1º prémio na FITUR em Espanha (uma das maiores Feiras Internacionais do sector).

Objecto de amplo consenso, quer na fase de consulta e selecção, em que se envolveram os representantes da ANRET e das ARPT’s então constituídas, quer na fase de desenvolvimento, em que o projecto foi aprovado em CEPT (conselho constituído, entre outros, por representantes da CTP, ANRET e ARPT’s), o novo stand de Portugal está preparado para representar internacionalmente o país em mais de 40 certames / ano, desde a Europa às Américas e Ásia, nos próximos 3 anos.